

## Niterói & região

# Morre Mário Dias, 78 anos, jornalista gonçalense que fez história em O DIA

Com quase 60 anos de profissão, foi o principal repórter de polícia da sucursal do jornal em Niterói

**P**restes a completar 60 anos dedicados à profissão, o jornalista, produtor, radialista e escritor gonçalense Mário Dias morreu no início da tarde de ontem, aos 78 anos, na Casa de Saúde Santa Martha, em Niterói, depois de não resistir a uma cirurgia para a retirada de um tumor no intestino. Natural de São Gonçalo, Mário Dias se firmou na profissão na antiga capital fluminense, onde atuou em diferentes jornais como 'O Fluminense' e 'A Tribuna'.

Mas foi em 'O DIA' que viveu seu maior momento na imprensa. Era o principal repórter de polícia da sucursal em Niterói, dirigida por Ruy Santa Cruz e Abel Pereira, quando cobriu, em 1966, o famoso caso das máscaras de chumbo, sendo o primeiro a dar a notícia e o único a ter acesso aos corpos no local. Em seguida, trabalhou na velha sede da Rua do Riachuelo e cobriu outros casos de repercussão do noticiário policial, a maioria reunidos no seu livro Malditos Repórteres de Polícia. Ele contou esta história em dois episódios do programa Linha Direta, da Globo.

Também escreveu CTI - Antessala da Morte, no qual faz uma profunda reflexão existencial após sobreviver a um enfarto. Por conta de sua vasta experiência como



**Mário Dias foi repórter de jornal impresso, radialista, produtor e apresentador de TV, escritor, cerimonialista e assessor de imprensa de prefeitos**

jornalista investigativo e repórter policial, foi convidado a integrar a coletânea 50 anos de crime, organizada pelo jornalista Fernando Molica, e mais recentemente a obra Estranha Colheita, de Carlos Alberto Machado.

Sua extensa carreira é marcada pela versatilidade: o profissional trabalhou também na redação do jornal Luta Democrática e

**Mário Dias escreveu o livro 'CTI - Antessala da Morte', no qual faz profunda reflexão existencial após ter sobrevivido a um enfarto**

foi produtor da extinta TV Manchete e TV Globo, além de apresentar, produzir e dirigir por mais de 10 anos o programa Casa da Gente, exibido no canal 30 da NET e na web. Teve ainda passagem pelo cinema, como personagem principal do premiado documentário Efeito Casemiro, dirigido por Clarice Saliby.

Por 18 anos, esteve à fren-

te da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Niterói, durante as gestões dos prefeitos Jorge Roberto Silveira (três mandatos), João Sampaio e Godofredo Pinto. Como produtor cultural, Mário Dias produziu e apresentou shows de grandes nomes do samba e da MPB como Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Alcione, Jovelina Pérola Negra, Dudu Nobre e Arlin-

do Cruz, entre outros.

Nos anos 2000, foi também produtor e assessor de imprensa das duas edições da Micareta do Rio, realizadas no Autódromo e na Praia da Barra da Tijuca. Além disso, é um dos fundadores do Bloco das Piranhas, em Niterói, e liderou durante mais de 15 anos a Festa da Virada, no réveillon da Praia de Icaraí, além de ser o locutor oficial de diversas atividades culturais na cidade de Niterói.

O samba, aliás, sempre foi uma de suas grandes paixões, defendendo a Acadêmicos do Cubango, sua agremiação de coração, desde 1959, quando a escola foi fundada, sendo um dos componentes mais antigos ainda a desfilar na escola. Atualmente, integrava o Conselho Soberano da escola. Como sambista, produtor e jornalista no carnaval de Niterói, virou enredo do bloco Segundo Clichê, formado por colegas jornalistas, e da escola de samba Fora de Casa.

Por mais de 40 anos, participou da cobertura dos desfiles das escolas de Samba do Rio de Janeiro para rádios e TVs. Atualmente, era um dos editores do Jornal Casa da Gente, fundado por ele, ao lado da filha caçula. Ele deixa três filhos - Soraia, Mario José e Luana - e dois netos, Matheus e Charlotte.

## 'Niterói que Queremos' faz consulta pública à população sobre projetos

Perguntas sobre plano estratégico ficarão disponíveis até o dia 29, na plataforma Colab

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (Seplag), sob a coordenação da Subsecretaria de Avaliação de Políticas Públicas e Gestão da Informação, preparou uma consulta pública para saber a opinião da população sobre os projetos do Plano Estratégico Niterói que Queremos - 2033 como forma de subsidiar a definição das diretrizes para a atual gestão.

A pesquisa pretende criar um diagnóstico de percepção da população sobre as entregas dos projetos concluídos e entender, levando em consideração o crescimento do município nos últimos oito anos, como o Plano Niterói que Queremos está transformando a vida dos niteroienses na prática.

Essa é mais uma ação pioneira de Niterói. O Plano Niterói Que Queremos foi reali-

zado em parceria com o Movimento Brasil Competitivo e é o primeiro Plano Estratégico de Desenvolvimento de Curto, Médio e Longo Prazos para a cidade com objetivo de deixar Niterói preparada para os desafios atuais e do futuro.

Na sua elaboração, foram ouvidos os mais diversos segmentos em entrevistas, pesquisas na Web e congressos e, a partir dos diagnósticos e das pesquisas, o plano

para o período 2014-2033 foi montado e dividido em três etapas, com ações previstas para os períodos de quatro, oito e 20 anos.

A consulta pública é uma das várias frentes do Plano Niterói que Queremos 2013-2033, que visa à elaboração das diretrizes, objetivos e metas para o período 2022-2025 seguindo a premissa da participação social como método de gestão.



Decisão do prefeito é sobre a prorrogação das medidas restritivas

## Prazo para prestação de contas da Lei Aldir Blanc em SG é prorrogado

Contemplados no edital devem executar projetos até 31 de maio e prestar contas até 30 de junho, tudo dentro deste mesmo ano

A Secretaria de Turismo e Cultura de São Gonçalo prorrogou os prazos de prestação de contas da Lei Aldir Blanc. A decisão levou em conta o Decreto nº 088/2021, que dispõe sobre a prorrogação das medidas restritivas de isolamento social para redução da transmissão do coronavírus. Os contemplados deverão realizar a prestação de contas impreterivelmente até o dia 30 de junho e a execução dos projetos deve ser feita até o dia 31 de maio.

Para o Subsídio Emergencial da Cultura, o prazo estipulado para prestação de contas passa a ser de 120 dias, a contar do depósito recebido. A realização da contra-

partida passou a ser de 180 dias. As prestações de contas do subsídio precisam ser enviadas para o endereço eletrônico subsidio.leialdirblanc.sg@gmail.com, anexando toda a documentação solicitada, conforme o artigo 6º da Portaria da Secretaria municipal de Turismo e Cultura nº 009 de 21 de dezembro de 2020.

O decreto informa ainda que as prestações de contas e relatórios para os beneficiados pelo edital precisam ser enviadas para o endereço eletrônico edital.leialdirblanc.sg@gmail.com, anexando toda a documentação solicitada, conforme os artigos 3º e 4º da Portaria da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura nº 010 de 28 de dezembro de 2020.



Pesquisa busca diagnóstico de percepção da população sobre projetos, levando em consideração o crescimento de Niterói nos últimos oito anos